

## **AUSTIN/AGOSTINI: GOVERNO CENTRAL DEVE TERMINAR 2019 COM DÉFICIT PRIMÁRIO DE R\$ 97,7 BI**

Por André Ítalo Rocha

AE NEWS - São Paulo, 28/11/2019 - Após o governo central divulgar na tarde desta quinta-feira que o resultado fiscal de outubro apontou superávit primário de R\$ 8,6 bilhões, o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, afirmou ao **Broadcast** que o ano deve terminar com déficit primário de cerca de R\$ 97,7 bilhões. O saldo estimado é pior que a projeção do ministro da Economia, Paulo Guedes, que, na semana passada, havia falado em déficit inferior a R\$ 80 bilhões.

"Acho pouco provável que o déficit fique abaixo de R\$ 80 bilhões, pois os meses de novembro e dezembro costumam ter um impacto forte da folha de pagamento. Dezembro é o pior mês para o fiscal", explicou o economista, que ponderou que o resultado previsto por Guedes pode ser confirmado se houver receitas extraordinárias. A meta fiscal para o ano é de R\$ 139 bilhões.

Na avaliação de Agostini, o resultado de outubro, que caiu em relação a igual mês do ano passado, ainda reflete a grave situação fiscal vivida pelo País nos últimos anos, com baixo crescimento econômico e alto desemprego. No entanto, segundo ele, as perspectivas para 2020 são melhores.

"O ano que vem terá uma condição fiscal melhor por três fatores: a reforma da Previdência foi realizada; há concessões, privatizações e a cessão onerosa, que aliviam o caixa do governo; e a atividade econômica deve acelerar, melhorando a arrecadação", listou o economista.